



COLETA SERIADA DE EMBRIÕES SUÍNOS POR LAPAROTOMIA

PRISCILLA CRISTINE PASSONI SILVA¹; BIANCA DAMIANI MARQUES DA SILVA²; NATHALIA HACK MOREIRA³; ELEONORA ARAÚJO BARBOSA⁴; JOSÉ FELIPE WARMLING SPRICIGO⁵; MARGOT ALVES NUNES DODE⁶; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁷

¹ Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: pripassoni@gmail.com

² Pesquisadora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: bianca.damiani@embrapa.br

³ Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: nathaliahack@gmail.com

⁴ Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: eleonora_vet@hotmail.com

⁵ Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: josespricigo_vet@hotmail.com

⁶ Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: margot.dode@embrapa.br

⁷ Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

Resumo: Objetivou-se avaliar a produção embrionária de marrãs submetidas a três coletas de embriões seriadas por laparotomia, a fim de se verificar a eficácia da técnica para atividades de enriquecimento do Banco Brasileiro de Germoplasma Animal. As raças consideradas localmente adaptadas, foram trazidas por portugueses e espanhóis há mais de 500 anos, se adaptaram as condições de clima e manejo e foram utilizadas em cruzamentos com raças europeias especializadas em produção de carne, e por consequente se encontram em risco de extinção. Foram utilizados 10 animais, clinicamente saudáveis, das raças Moura (n=4) e Piau (n=6), que foram submetidas a três procedimentos de coleta de embriões (G1=primeira coleta; G2=segunda coleta; G3=terceira coleta) com intervalo mínimo de 60 dias cada. Para cada procedimento, as marrãs tiveram o estro observado diariamente, duas vezes ao dia, e foram acasaladas por monta natural 12 e 24 horas após a detecção de estro. A coleta foi realizada seis dias após a cobertura, onde os animais foram submetidos a laparotomia e tiveram seus cornos uterinos lavados com PBS com o auxílio de uma sonda de foley. Os embriões foram coletados seis dias após a primeira cobertura. Foram coletadas 138 estruturas totais. O número de estruturas totais (G1 = 5,8±1,4; G2=4,6±1,96; G3 = 3,4±1,88) e a taxa de recuperação (G1 = 70,63±0,23; G2 = 61,23±0,19; G3 = 52,42±0,28) foram similares entre os tratamentos (P>0,05). O número de corpos lúteos (G1 = 8,6±1,4; G2 = 7,2±2,0 ; G3 5,8±1,88) e a quantidade de embriões viáveis (G1 = 4,7±1,76; G2 = 4,3±1,84 ; G3 = 2,8±2,0) foram maiores no G1 do que no G3 (P>0,05). A técnica de coleta de embriões suínos por laparotomia mostra-se eficiente para ser usada em programas de conservação de recursos genéticos animais. Entretanto, coletas realizadas de forma seriada pode reduzir a eficiência da técnica, principalmente na terceira coleta.

Palavras-chave: Conservação, suínos nacionais, recursos genéticos, reprodução